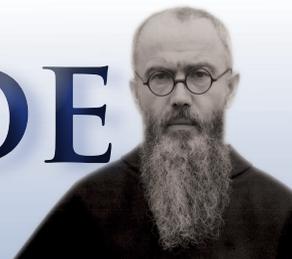




A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA



Publicação Bimestral | Ano XXXVII - Nº 3 | maio - junho de 2024 | Assinatura anual: 6,00€



A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA

MISSÃO DA IMACULADA

Ano XXXVII- Nº 3

MAIO - JUNHO de 2024

Fundador:

Aureliano Dias Gonçalves

Directora:

Chryсна Dela Cerna Rodriguez



Propriedade e Edição

«Cidade do Imaculado Coração de Maria»

NIPC: 501 709 223

Redação e Administração

Travessa São Maximiliano, 48 - Ap. 86

2496-908 Fátima

Tel.: (00 351) 249 531 146 • Tlm.: 925 795 003

(Chamada para a rede fixa nacional)

(Chamada para a rede móvel nacional)

email: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

Capa: Maria Santíssima com o Menino Jesus

Impressão: Indugráfica, Lda

Tiragem: 1000 ex.

Depósito legal n.º 13262786

Isenta de registo ERC ao abrigo do

decreto regulamentar 8/9 do 9

do 6 art.º 12.º, n.º1 a)

Publicação Bimestral

SUMÁRIO

FÁTIMA, UMA LUZ SOBRE O MUNDO

A Guerra que há-de vir 3

SÃO MAXIMILIANO M. KOLBE

A Providência intervém através do Farmacêutico Kotowski..... 4

PADRE PIO DE PIETRELCINA

Um Coração que pulsava de amor..... 5

CATECISMO

Devoção a Nossa Senhora, Hoje..... 6

ESPIRITUALIDADE

O Sagrado Coração de Jesus..... 8

NOSSA SENHORA

Começa o Purgatório dos Pastorinhos..... 10

PARA RECEBER O NOSSO JORNAL «A CIDADE» E SOLICITAR AS NOSSAS PUBLICAÇÕES

Tlf.: 249 531 146* • Tlm.: 925 795 003**

e-mail: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

*(Chamada para a rede fixa nacional)

** (Chamada para a rede móvel nacional)

Horário de atendimento:

segunda a sábado

das 9:00 - 12:30 e 16:00 - 18:00,

na livraria ou por telefone

*Para ofertas através do banco:

NIB: PT50.0033.0000.50033638483.05 - (Millennium BCP)

NIB: PT50.0035.0304.00003054930.89 - (Caixa Geral Depósitos)

*Cheque ou vale Postal: Cidade do Imaculado Coração de Maria

Caso faça o pagamento da assinatura por transferência Bancária, agradecemos que nos informe por telefone ou via e-mail editora@cidadedoimaculado.com

A Guerra que há-de vir...



Nossa Senhora disse aos seus três confidentes, na aparição de Julho: «A guerra vai acabar, mas, se não deixarem de ofender a Deus, ... começará outra pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá, de que vai punir o mundo dos seus crimes, por meio da guerra, da fome e da perseguição à Igreja e ao Santo Padre». Estas palavras gravaram-se profundamente na alma sensível da Jacinta e no último período da doença acudiam-lhe constantemente ao pensamento. A pequenita - conta Lúcia - «impressionava-se muito com algumas coisas reveladas no segredo. Assim era, a vista do inferno, a desgraça de tantas almas que para lá vão, a futura guerra, cujos horrores ela parecia ter presentes, faziam-na estremecer de pavor.

Quando a via muito pensativa, perguntava-lhe: - Jacinta, em que pensas? E não poucas vezes me respondia: - Nessa guerra que há-de vir, em tanta gente que há-de morrer e ir para o inferno. Que pena! Se deixassem de ofender a Deus, nem vinha a guerra nem iam para o inferno.

Um dia fui a sua casa para estar um pouco com ela. Encontrei-a sentada na cama, muito pensativa.

- Jacinta, que estás a pensar? - Na guer-

ra que há-de vir. Há-de morrer tanta gente e vai quase toda para o inferno. Hão-de ser arrasadas muitas casas e mortos muitos padres.»

Palavras tremendas! Um estudo consciencioso calculou as vítimas do último conflito mundial em mais de 80 milhões. Realidade pavorosa, mas muito mais terrível ainda se «quase todos» esses infelizes se condenaram eternamente. Como é que a Jacinta teve conhecimento destas coisas? Certamente por meio de alguma comunicação da Santíssima Virgem que tantas vezes só se manifestava. Se o que na mesma altura aquela criança predisse acerca da ruína de muita gente, das casas destruídas e da morte dos sacerdotes se realizou plenamente, podemos concluir que infelizmente também a outra parte devia ser verdadeira. □

(In, Fernando Leite,

S. J, *Jacinta a Florinha de Fátima*)





A Providência intervém através do Farmacêutico Kotowski

Um belo dia a mãe mandou o seu rapazinho buscar um remédio para um doente que ela tratava. Raimundo, que tinha uma esplêndida memória, repetiu de um jacto a fórmula latina. O bom do farmacêutico, olhou-o surpreendido e perguntou: – «Como é que sabes que se chama assim?»

Bastava responder que tinha repetido palavra por palavra o que a mãe lhe havia dito, mas o garoto, envaidecido com o efeito que produzira declarou: – «O senhor padre Jawowski ensinou-nos latim.» Não era ainda santo e na sua voz havia um pouco de vaidade. O farmacêutico, encantado com o ar decidido do garoto continuou a interrogá-lo: – «Está bem que es-

tudes latim, mas olha lá, tu vais à escola?» Então, ingenuamente, a criança confessou: – «Não, o meu irmão mais velho é que vai à escola comercial; ele é que há-de vir a ser padre; eu devo ficar em casa para ajudar os meus pais que não têm dinheiro que chegue para nos mandar estudar os dois.» O farmacêutico refletiu um momento. O rapaz agradava-lhe. Disse-lhe: – «Meu rapaz, é pena deixar-te assim. Vem à minha casa que eu te darei lições e no fim do ano hás-de fazer exame ao mesmo tempo que o teu irmão.»

E, assim, com esta palavra o bom senhor Kotowski decidiu do futuro de Raimundo Kolbe! Seria ele, porventura, um dos numerosos patriotas obscuros que ocupavam todas as suas horas vagas e todas as suas forças no ensino das crianças pobres? É que, sob a ocupação russa, a instrução não era gratuita. Nada sabemos a seu respeito, a não ser esta intervenção e este gesto que lhe valerão um dia um título de glória. A alegria da criança atesta bem como tinha sofrido por não poder estudar. «Voltou a casa como se tivesse asas nos pés, escreve a mãe, e contou-me imediatamente a grande alegria que acabava de ter.»

Continua



Cidade Imaculado Coração de Maria

Um Coração que pulsava de amor



O Coração do Padre era a sua parte mais sensível, pois nele transportava todos os seus filhos, a fim de os conduzir a Cristo. O seu coração continuava a pulsar, pulsava de amor, do amor de Deus, que queria levar todos até ao paraíso.

“Padre, já alguma vez vistes Jesus?”

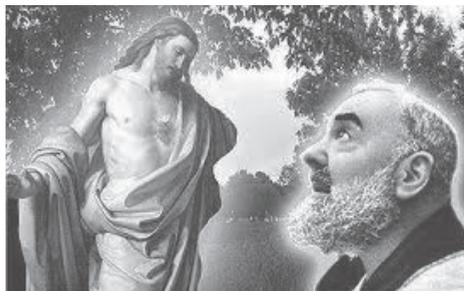
“Sob a forma humana ou angelical, é possível ver Deus. Em si mesmo, não; quem o visse, morreria. No céu, para sermos admitidos à visão beatífica, não basta estar em graça e ser santos. É necessário que Deus comunique à alma a luz.”

“Padre, por vezes o desânimo é grande, ao ver que não correspondo às graças do Senhor.” “Esse sentimento é bom, mas o demónio, de vez em quando, tenta inverter a situação.” “Porquê? De que modo?” “Servindo-se desse teu sentimento para te fazer voltar atrás. Ou então fazendo-te parar no caminho da perfeição. Contempla antes a bondade e os tesouros infinitos do Esposo celeste, que Ele vai derramando com abundância na tua alma. Ao fazê-lo, tenta imitar as esposas deste mundo, que admiram e se comprazem nas qualidades do seu esposo, sem se preocuparem se delas são dignas.” Minha Nossa Senhora. O Padre sabia desenterrar estas expressões do nada, para nos fazer entender a vontade de Deus!

“Padre, dai-me uma palavra que me seja necessária.”

“Que a graça do Espírito Santo te transforme completamente e te torne cada vez mais digna do reino dos Bem-aventurados.” “Por vezes não sei distinguir se aquilo que acontece em mim provém de Deus ou do inimigo.” “Se te agita e atormenta é de Satanás. Se te ilumina e consola, é de Deus.” “Se uma alma é levada a humilhar-se frente ao seu Senhor e impelida a tudo suportar para ser aprovada pelo Esposo celeste, não pode deixar de reconhecer que esse impulso vem de Deus. A ânsia de amar cada vez mais o Sumo Bem, não pode ser ilusão nem alucinação. É bom humilhar-nos frente a Deus, mas guardai-vos da falsa humildade, que gera mal-estar e desânimo. Uni o vosso coração ao coração de Jesus, e sede simples, como Ele vos quer, mantendo o coração desligado dos preconceitos terrenos. Conservai a mente pura nos seus pensamentos, recta nas suas ideias, santa nas suas intenções. Que a vossa vontade não procure nada além de Deus, do seu gosto e da sua glória.” □

*In, Renzo Allegri,
Padre Pio, um santo entre nós*





Devoção a Nossa Senhora, Hoje

Será a devoção a Nossa Senhora o remédio para estes tempos de crise na Igreja e no mundo de hoje?

Sim, o remédio é este: “Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração”, disse Nossa Senhora na mensagem de Fátima. A condição para se debelar a crise na Igreja, ou, pelo menos, para cada católico se manter fiel em meio ao indiferentismo geral, é a devoção a Nossa Senhora.

“Estabelecer no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Maria significa levar as pessoas a uma plena consagração de conversão, doação íntima, estima, veneração e amor. É, pois, neste espírito de consagração e conversão que Deus quer estabelecer no mundo a *“devoção ao Coração Imaculado de Maria”* (Irmã Lúcia de Fátima, Apelos, n.13). São Paulo VI, no final da Exortação Apostólica *Signum Magnum* (13 maio 1967), exorta *“todos os filhos da Igreja*

a renovar pessoalmente a própria consagração ao Coração Imaculado da Mãe da Igreja”.

A 13 de junho de 1929, Nossa Senhora pediu que o Santo Padre, em comunhão com todos os Bispos da Igreja Católica, consagrasse a Rússia ao seu Coração Imaculado. Em consequência dessa consagração, Nossa Senhora prometeu o fim do comunismo soviético e conversão da Rússia. São João Paulo II fez esta consagração no dia 25 de março de 1984. A Irmã Lúcia disse que foi aceite pelo Céu. A 9 de novembro de 1989, foi derrubado o muro de Berlim, como sinal visível do fim do comunismo soviético. Agora esperamos a conversão da Rússia.

Deste facto histórico, temos a prova de que a consagração ao Coração Imaculado de Maria é o remédio sobrenatural oferecido por Deus, para vencer os males do nosso tempo.

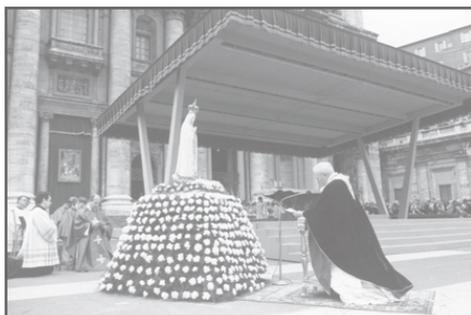
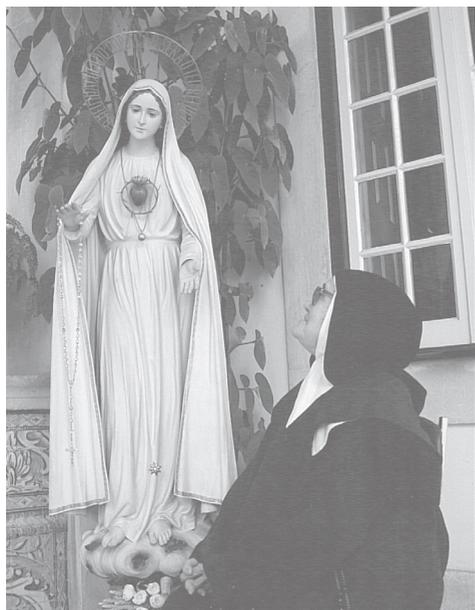
Há algum modo especial de se viver a devoção ao Imaculado Coração de Maria?

Sim, renovando todos os dias a própria consagração ao Coração Imaculado de Maria e pela prática dos Cinco primeiros Sábados do mês seguidos. Consiste em o fiel se confessar, fazer a Comunhão reparadora, rezar o Terço e fazer quinze minutos de companhia a Nossa Senhora, meditando nos mistérios do rosário, tudo isso em cinco primeiros Sábados do mês seguidos, em desgravo ao Imaculado Coração de Maria.

A devoção a Nossa Senhora é um seguro de salvação?

Sim, porque Ela é nossa Co-redentora, Advogada e Medianeira.

«A missão materna de Maria em favor dos homens de modo algum obscurece ou diminui a mediação única de Cristo; pelo contrário, até ostenta a sua potência, pois todo o salutar influxo da bem-aventura-



da Virgem deriva dos superabundantes méritos de Cristo, apoia-se em sua mediação, dela depende inteiramente e dela aufere toda a sua força» (CV II, LG 60). Ela é Medianeira necessária, por vontade de Deus, para a aplicação da graça. Com efeito, as graças merecidas por Jesus Cristo, para santificarem deveras os homens, precisam chegar às almas, informá-las, delas expulsando o pecado e tornando-as agradáveis a Deus, capazes de realizar atos sobrenaturais, meritórios da vida eterna. □

*In «Catecismo de Nossa Senhora»,
Cidade do Imaculado Coração de Maria*



○ Sagrado Coração de Jesus



COMO É O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS UM TESOIRO?

<Uma noite, responde a Santa, Nosso Senhor permitiu que eu durante duas ou três horas tivesse a boca unida à chaga do seu Sagrado Coração; dificilmente poderia explicar o que então senti, os efeitos que esta graça produziu na minha alma e no meu Coração. Nesse momento descobriu-me no seu Divino Coração tesouros de amor, de graça, de misericórdia, de santificação e de salvação.>

<Deu-me a conhecer: que este Coração Sagrado é em si mesmo, um tesouro escondido, que não deseja senão ver-se espalhado e distribuído, para assim enriquecer a nossa pobreza, de tal modo que formou o desígnio de manifestar este Coração aos homens, e de pôr à sua disposição todas as riquezas que Ele contém, para que todos aqueles que quiserem amá-lo, e trabalhar para o fazer amar e honrar, sejam profusamente enriquecidos com as divinas riquezas, de que este Divino Coração é origem.>

<Noutra ocasião, em que eu me aproximava para receber Nosso Senhor na Sagrada Comunhão, mostrou-me o seu Divino Coração como um tesouro do céu, dizendo-me que ouro precioso deste tesouro já nos tinha sido dado de muitas formas, para pagar a nossa



dívida e comprar o céu; e que desejava revelasse eu estas riquezas e fizesse conhecer todo o seu valor e utilidade.>

<Se me fosse possível mostrar em toda a sua extensão as riquezas infinitas que estão ocultas neste precioso tesouro, e como que enriquece e alegria as almas fiéis; se pudéssemos compreender o valor dessas riquezas, a nada nos pouparíamos para as obter.>

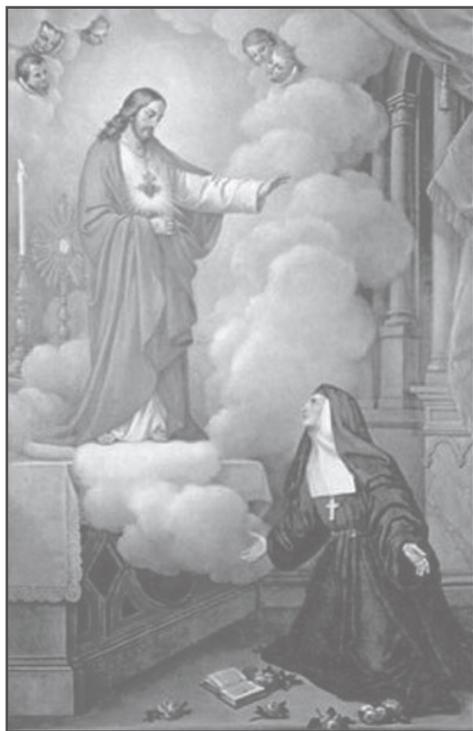
<Procuremos, pois, neste divino Coração tudo aquilo de que carecemos; recorramos a Ele, em toda a parte e sempre. Sente Ele um prazer tão vivo em nos fazer bem, que os seus inexgotáveis tesouros se multiplicam, por assim dizer, para mais nos enriquecer

mais. São tesouros eternos na sua duração, tesouros infinitos, tesouros tão grandes que nem eu posso explicar.>

<Este Coração adorável é o meu único tesouro! Confesso que nada tenho a que desejar neste mundo a não ser o Coração de meu Senhor Jesus Cristo. Seja esta a nossa divisa.>

COMO É O SAGRADO CORAÇÃO NAVIO SEGURO PARA NOS LEVAR AO CÉU?

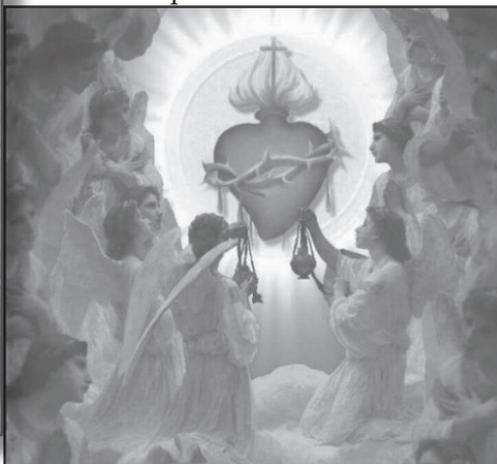
Entrareis neste amável Coração, diz Santa Margarida Maria, como um viajante entra num navio seguríssimo, em que o amor, ou antes, o mesmo divino Coração é o piloto que vos guiará



no mar tempestuoso deste mundo. Ele vos preservará dos perigos e das tempestades, que são as sugestões dos nossos inimigos, as nossas paixões, o nosso amor próprio, a nossa vaidade e o apego que temos à nossa própria vontade e ao nosso juízo.

<Este divino Piloto livrar-nos-á de todos estes perigos, aniquilará os nossos inimigos, para nos levar serenamente, sem inquietações nem perturbações, até chegarmos felizmente ao porto de salvação.

<Se se compreendesse quanto as almas adiantam na perfeição, quando fielmente se deixam guiar por este divino Piloto na barquinha do seu Coração, cheio de amor! E necessário pois, que nos entreguemos inteiramente ao cuidado do nosso sapientíssimo Piloto, e que façamos todas as nossas ações com espírito de completo abandono à Providência do Sagrado Coração como de Jesus, dizendo muitas vezes a Nosso Senhor: salvai-me e não me deixeis perecer no abismo das minhas iniquidades>. □





Começa o Purgatório dos Pastorinhos

Era praticamente impossível que a grande notícia não se espalhasse rapidamente. Tratava-se de um acontecimento tão insólito, que aquele que chegava ao conhecimento dele sentia quase o dever de o comunicar aos outros.

A mãe de Jacinta contou às vizinhas o que lhe dissera a filha. Como era natural, foi confirmar as declarações da filha à mãe da Lúcia. Esta caiu das nuvens quando a mãe lhe perguntou se era verdade o que se dizia, e ficou muito preocupada, prevendo as complicações que esta indiscrição lhes traria. Conta a senhora Olímpia: «Nunca vi a pequena tão triste. Chegou então o Francisco a dizer à Lúcia que a Jacinta tinha sido linguareira e que, lá em casa, já todos sabiam o que tinha acontecido na Cova da Iria.»

Adensam-se à volta dos Pastorinhos, especialmente da mais velha, justamente considerada a mais responsável, a des-

crença da mãe, os insultos dos vizinhos e as dúvidas do pároco. Não contentes com isto, sentem necessidade de uma profunda mudança de hábitos. Em primeiro lugar, é preciso rezar o terço da princípio ao fim, sem omitir qualquer palavra. São necessários sacrifícios de reparação e pela conversão dos pecadores. Tal como acontecera nas aparições do Anjo, também agora a participação dos três Pastorinhos no encontro com a Senhora era diferente. «A Lúcia vê a Senhora, fala com Ela e ouve-a. A Jacinta vê a Senhora, ouve-a, mas não fala com Ela. O Francisco vê a Senhora, mas não lhe fala, nem a ouve!» □

*(In M. Fernando Silva,
Pastorinhos de Fátima,
Editrice Paulinas)*



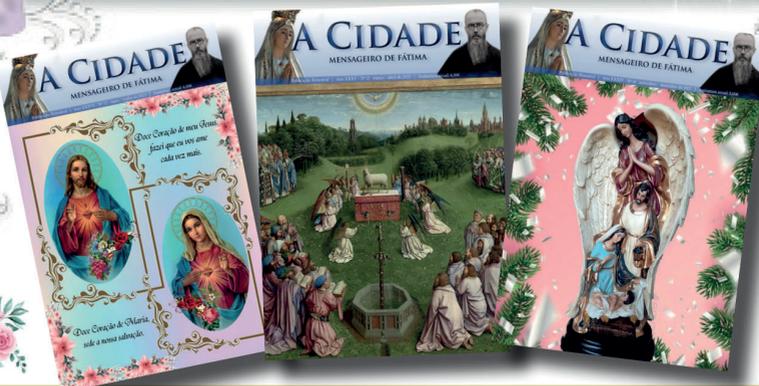
Deo gratias!

*Recebemos as seguintes ofertas,
que muito agradecemos*

Prof. Carlos Meireles Coelho e Ana Maria Meireles, 100,00€;
Carlos Daniel Neves, 6,00€; M^a Pereira Santos, 20,00€; Iria
Carvalho Agostinho, 12,00€; Maria da Conceição da Fonte Matos, 30,00€;
Manuel Martins Peres, 7,00€; Maria Augusta Filomena reis de Campos, 5,00€;
Idalina Cardoso Lourenço, 6,00€; Maria Augusta Filomena reis de Campos,
10,00€; Arminda de Jesus Mata Duarte, 20,00€; Maria das Dores Martins de
Oliveira, 7,00€; Leonor Santos, 7,00€; António Manuel de Oliveira Fernandes,
6,00€; Maria de Jesus Ramos Esteves, 6,00€; Luísa Maria Fialho Agostin-
ho Amaro, 20,00€; Pe. Henrique Macarico, 26,00€; M^a Graciosa Rodrigues,
6,00€; Francelina da Conceição Alves Silva, 6,00€; Maria Conceição S. Igreja,
30,00€ ;Manuela Ferreira, 10,00€; Manuel António Santos, 10,00€; Ana Maria
Martins da Silva, 10,00€; Susana Santos Sousa, 20,00€; Inês Tavares Rafael,
30,00€; Anonimo, 10,00€; Luís Miguel Pires Teixeira, 12,00€; Alice Sousa,
10,00€; Carlota Sousa Barreto, 25,00€; Jesovina Maleitas, 10,00€; M^a Anjos
Marques, 10,00€; Irmãs Clarissas, 10,00€; M^a Manuela Izidro Gomes, 10,00€;
Rosa M^a S. Romião Figueira, 10,00€; Ana Catarina X. Simões, 10,00€; M^a
Valentina Vieira De Carvalho, 10,00€; Elia Maria Guerreiro Mestre Sobral,
10,00€; Edite Semões, 10,00€; Maria Ervalina Cruz Texeira, 10,00€; João Pau-
lo Lima Barbosa, 20,00€; Maria Adília Vilar Boas Ferreira, 12,00€; Maria José
Vilela Morães da Sousa Valadares, 15,00€; M^a Joana F. Rocha Sousa, 10,00€;
Maria Luísa Viana Dias de Azevedo, 20,00€; António da Silva Estevão, 20,00€;
Maria Filomena Faria, 20,00€; Margarida Matos Rocha Gonçalves, 10,00€;
Maria Teresa Patrício Machado, 50,00€.



*Todos os meses é celebrada uma Santa Missa
pelas intenções dos benfeitores.*



AJUDE-NOS A DIVULGAR A NOSSA REVISTA "A CIDADE"

A Nossa revista procura responder aos apelos da Mensagem de Fátima contribuindo para a formação Católica da nossa sociedade, sobretudo com a divulgação da devoção ao Coração Imaculado de Maria. É uma revista que, na sua simplicidade e modéstia, procura ajudar cada cristão a conhecer e aprofundar a verdadeira fé, num mundo sempre mais necessitado da Luz de Cristo e do Amor Materno da nossa Mãe Imaculada.

Para recebê-la, basta enviar-nos o seu nome e morada, os exemplares de que necessita e uma pequena contribuição para cobrir as despesas de publicação e envio.

Recebe
o
nosso
jornal
"A CIDADE"

Apoie-nos neste apostolado e seja o nosso
zeloso colaborador

- * procurando novas assinaturas;
- * espalhando entre os seus conhecidos e na sua paróquia.

Contacte-nos através dos números
249531146 / 925795003 ou do
email: editora@cidadedoimaculado.com



Gratos a cada um, pedindo a DEUS que vos abençoe imensamente por Maria Santíssima!